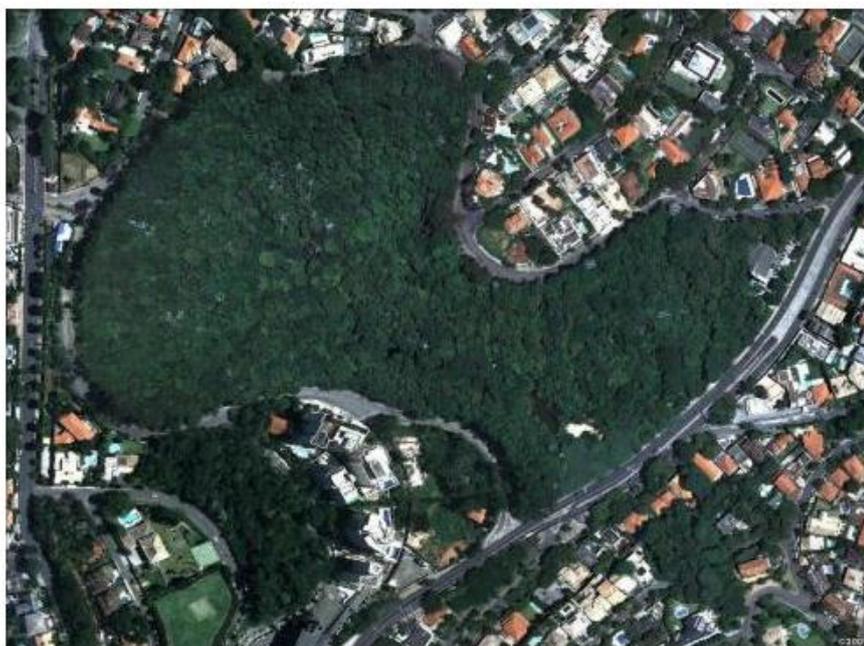


eiculo: PORTAL ECODEBATE		Editoria:	Página:	Data: 12/12/2012
Tipo: INTERNET	Assunto: EMBRAPA			
Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador [X]		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [X] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [X] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [X] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				

Construção de um Índice de Espaços Verdes Urbanos, artigo de Ivan André Alvarez

Publicado em dezembro 12, 2012 por HC

Tags: [urbanização](#)



[EcoDebate] A arborização urbana tem como meta resgatar a vegetação natural no meio urbano, além de propiciar benefícios que melhoram a qualidade de vida. Os ecossistemas urbanos são muito alterados comparados ao meio natural. Uma forma de reabilitar uma área alterada é diagnosticá-la e propor ações planejadas. Existem vários tipos de planejamento, mas o mais adequado para o meio urbano parece ser aquele fundamentado na interação e integração dos sistemas que compõem o ambiente a partir de uma visão sistêmica e holística da área em estudo.

A ideia de mensurar a presença do verde nas cidades esbarra na metodologia empregada para tal fim. O cálculo do índice de área verde ainda hoje é utilizado para diagnosticar o quanto de vegetação está disponível à população. Contudo, é um índice que não reflete a real importância da vegetação na cidade. É importante considerar a questão da acessibilidade da população ao local com presença de vegetação e também a diferenciação entre vegetação rasteira e arbórea. Essa última tem uma maior importância por propiciar maiores benefícios. Quando se trata de área, não se diferencia essa questão. Já o termo espaço contempla o fator tridimensional, sendo desta forma mais adequado falar em espaço verde.

Título: PORTAL ECODEBATE		Editoria:	Página:	Data: 12/12/2012
Tipo: INTERNET		Assunto: EMBRAPA		
Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE				
Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador [X]		Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X] Citação [] Título [] Destaque no texto []		
Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [] 03 elementos gráficos [X] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos []		Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [] 2 páginas [X] 3 ou mais páginas []		
Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [X] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda []				

Alguns índices existentes usam somente medidas de cobertura arbórea de espaços livres públicos, outros consideram as árvores do sistema viário. Existe uma lacuna referente ao papel que a vegetação exerce no meio urbano, sem definir se o importante é a quantidade ou a qualidade do verde. Se, por um lado, alguns consideram como fundamental a questão do acesso da população ao espaço verde, por eles chamado de área verde, de outra parte não se nega a importância das árvores de calçada para o conforto térmico e a estética. Para o lazer, as áreas verdes devem cumprir seu papel de acessibilidade, enquanto que, para contemplar a questão ecológica, devem ser consideradas também as árvores de rua.

O índice de área verde passou a expressar a cobertura vegetal como um todo a partir de alguns trabalhos inovadores. Em vários casos, levou-se em consideração a densidade populacional, dando uma ideia de quanto de verde cada cidadão teria à sua disposição. Entretanto, o enfoque é apenas quantitativo, sem abordar a contribuição qualitativa da vegetação.

Um trabalho desenvolvido pela Embrapa propõe utilizar uma nova metodologia para a determinação de um índice que contemple as muitas contradições presentes nas áreas urbanas, chamado "Índice de Espaços Verdes" (IEV). Este índice diagnostica em termos qualitativos o cumprimento de funções ecológicas por parte dos espaços verdes. Os resultados do trabalho realizado para a construção desse índice demonstraram que dados somente quantitativos podem omitir fatores importantes, limitando o delineamento de ações de manejo em cidades. Para uso localizado, o IEV pode ser aplicado diretamente pelos gestores de regiões urbanas, para que possam definir prioridades e tomar decisões.

Como uma proposta inicial de verificação de qualidade, os parâmetros foram mensurados por meio de geotecnologias, padronizando a comparação entre unidades de paisagem, dentro da cidade e entre cidades. Por meio de tecnologias de imagens de satélite e de sistemas de informação geográfica, foi possível organizar, processar e visualizar as informações de maneira contextualizada, favorecendo a tomada de decisão. Parâmetros como hidrologia, fixação de carbono e amenização da temperatura foram contemplados. A presença de variações decorrentes das peculiaridades de cada área demandará bom senso e adequação a fatores levantados para diagnóstico, quando da aplicação desse índice.

Ivan André Alvarez é pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite.

EcoDebate, 12/12/2012